

COMPRIMIDO III

COMPRIMIDO IV

Sob, sobre e junto da palavra
busco a clara luz,
a pura flor.

Mítica
a palavra não já na boca
mora,
vive além
dos homens e das coisas,
canta.

A palavra que ama
a que namora
a palavra que dorme
cama
flora
enorme.

Da tinta
ou do sangue
fluem as palavras?

COMPRIMIDO II

COMPRIMIDO I



António Rebordão Navarro nasceu no Porto em 1933. Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, foi chefe de secção de uma Caixa de Previdência e delegado do Ministério Público nas comarcas de Vimioso e de Amarante, dedicando-se

depois ao exercício da advocacia na sua cidade. Secretariou e, posteriormente, dirigiu a revista literária “*Bandarra*”, fundada por seu pai, o escritor Augusto Navarro. Foi co-director da revista de poesia “*Notícias do Bloqueio*”. Durante vários anos presidiu à Assembleia Geral da AJHLP e foi vogal do Conselho Fiscal da SPA, tendo também sido director da Biblioteca Municipal do Porto. Colaborou em diversas publicações e está representado em várias antologias. Alguns dos seus poemas estão traduzidos para castelhano, francês, checo e sueco. Em 2002 foi-lhe atribuído o “*Prémio Seivã*” (Literatura). Faleceu no Porto em 2015.

Março 2017
Manter ao alcance e à vista das crianças e adultos

A BULA[®]
Comprimidos Literários



Este folheto contém informação importante para si. Leia-o atentamente.

COMPRIMIDO V

COMPRIMIDO VI

Quem te ensinou a ferir
onde as palavras morrem?

Quem destrói as palavras?
para palavras múltiplas,
homens de carne e osso.

PRAÇA DOS LEÕES

Das bocas dos leões pode jorrar a água,
das suas pestanas pode tombar o *rimel*,
dos seus dedos anéis sobre os cinzeiros,
da minha boca a língua
a comer-lhe o *baton*,
dos meus braços as mãos, circunscrevendo-a.

X

Estamos encerrados numa praça
cercados de armazéns, igrejas, austeros edifícios,
comércios de remotíssimos parentes
de trigo enchendo os navios para Cuba,
arruinando-se.

X

Sucedede isto no Porto,
uma cidade onde os destinos pesam muito
e as quimeras de bronze só mitigam
a sede secular de eternas pombas.

X

Nunca, nesse lugar, as bocas se encontraram.

Comprimidos Literários de António Rebordão Navarro (seleção de Francisco Duarte Mangas da obra O tratador de palavras)

Ilustração de Elizabeth Leite

9

Titular da Autorização de Introdução no Mercado e Fabricante: www.correiodoportu.pt

Este folheto foi aprovado pela última vez no dia 28 de fevereiro de 2017